



Informes em Saúde

Comissão de Medicina e Saúde

Coordenador: Paulo C. Petry. Doutor em Epidemiologia.

Consultor: Rafael Dienstmann DutraVila. Médico, Cirurgião

Coloproctologista. Membro Titular da Sociedade Brasileira de

Coloproctologia e Presidente da Associação Gaúcha de Coloproctologia

Março Azul: prevenção ao câncer de intestino

A Comissão de Medicina e Saúde da Federação Gaúcha de Futebol se une a Sociedade Brasileira de Endoscopia e Endoscopia Digestiva (SOBED), Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) e Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG), na divulgação a campanha Março Azul, que em 2026 tem como tema a “Jornada da Vida”. A Campanha Março Azul de 2026 alerta para o silêncio do câncer de intestino e tem como seu principal objetivo detectar o câncer de intestino antes que ele emita qualquer sinal de alerta. A proposta da mobilização nacional é ampliar a detecção precoce da doença, já que ela é a segunda mais comum no Brasil, quando excluído o câncer de pele não melanoma. O público-alvo da campanha são homens e mulheres com idades entre 45 e 70 anos. Para os devidos esclarecimentos, convidamos o médico Rafael Dienstmann DutraVila, cirurgião coloproctologista, membro Titular da Sociedade Brasileira de Coloproctologia e Presidente da Associação Gaúcha de Coloproctologia.

“O câncer de intestino, também chamado de câncer colorretal, engloba os tumores que surgem no cólon e no reto (parte final do intestino grosso, antes do ânus) e também no ânus. Detectar esse câncer antes mesmo do aparecimento de sintomas é o objetivo da campanha Março Azul 2026. Alguns números merecem atenção. No Brasil, o câncer colorretal é o segundo câncer mais comum, excluindo câncer de pele não melanoma responsável por mais de 50 mil novos casos por ano cerca de 20 mil mortes anuais. No Rio Grande do Sul, a incidência também é significativa: estimam-se cerca de 3.120 novos casos de câncer colorretal por ano, está entre os tipos de câncer mais frequentes no estado e faz parte dos tumores mais incidentes na região Sul do Brasil. Esses



números reforçam a grande importância da prevenção e do diagnóstico precoce. É um câncer que pode ser silencioso, em sua fase inicial, o câncer de intestino muitas vezes não apresenta sintomas. Quando aparecem, os sinais de alerta mais comuns são: presença de sangue nas fezes, alteração do hábito intestinal (diarreia ou constipação persistente) dor abdominal frequente, sensação de evacuação incompleta perda de peso sem causa aparente e anemia ou fraqueza. Assim, o diagnóstico precoce salva vidas, quando diagnosticado em fase inicial, o câncer de intestino pode ter taxas de cura que chegam a 90%. O rastreamento atualmente é recomendado a partir dos 45 anos, principalmente para pessoas com histórico familiar da doença. Essa recomendação segue critérios adotados por sociedades internacionais como a *American Cancer Society*, após observar aumento de casos em adultos mais jovens. A Colonoscopia é um exame importantíssimo, pois entre os exames de rastreamento, é considerada o método mais eficaz para o diagnóstico precoce e consequente prevenção da doença. Durante o exame é possível identificar e remover pólipos intestinais, que são lesões precursoras e a principal causa prevenível do câncer colorretal. Ou seja, a colonoscopia pode diagnosticar precocemente ou até evitar o desenvolvimento do câncer. Quebre o silêncio, se você tem 45 anos ou mais, converse com seu médico sobre rastreamento do câncer colorretal, uma vez que sua detecção precoce pode salvar vidas.”

REFERÊNCIAS

Wolf AMD et al. Colorectal cancer screening for average-risk adults: 2018 guideline update from the American Cancer Society. *CA Cancer J Clin.* 2018. doi:10.3322/caac.21457.

Westerberg M et al. Colonoscopy and fecal immunochemical testing versus usual care in diagnostic colorectal cancer screening: the SCREESCO randomized controlled trial. *Nat Med.* 2026. PMID: 41721101.

Instituto Nacional de Câncer (INCA). Estimativa 2023 – Incidência de Câncer no Brasil. (Serviços e Informações do Brasil)